

Definição dos períodos

4T22: janeiro a março 2022

FY22: abril de 2021 a março 2022

4T23: janeiro a março 2023

FY23: abril 2022 a março 2023

Resultados 4T23 e FY23

19 de junho de 2023

Lucas do Rio Verde – MT, 19 de junho de 2023 – FS Indústria de Biocombustíveis Ltda (“FS Ltda”) e FS I Indústria de Etanol S.A. (“FS S.A.”) (combinado como “Companhia” ou “FS”), produtoras líderes de etanol de milho (anidro e hidratado), nutrição animal e energia, anunciam seus resultados do quarto trimestre (“4T23”) e do ano fiscal 2023 (“FY23”) terminado em 31 de março de 2023. As demonstrações contábeis combinadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A FS alcançou marcos importantes em direção à visão de se tornar o maior produtor de combustível carbono negativo. Entregamos produção recorde de etanol e concluímos a construção de nossa 3ª usina em Primavera do Leste antes do prazo e abaixo do orçamento, levando nossa plataforma a uma capacidade total de produção de mais de 2,0 bilhões de litros anuais. Tudo isso enquanto obtivemos nossos melhores resultados em segurança.

Avançamos em nossa estratégia de expandir nossos negócios na cadeia de valor através do aumento das atividades de comercialização de milho em 250% e comercialização de 172 milhões de litros de etanol de terceiros. Nosso projeto BECCS (*Bioenergy Carbon Capture and Storage*) entrou no estudo final de viabilidade geológica, nos aproximando de produzir o primeiro combustível carbono negativo em escala.

Principais destaques do ano fiscal de 2023



Nosso foco permanece na estratégia de longo prazo de expandir nossa plataforma de produção, crescer nossos negócios de comercialização e tornar a sustentabilidade parte essencial de nossos negócios com o BECCS. Acima de nossa estratégia está a disciplina em torno da estrutura de capital e a busca incansável pela excelência operacional.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades pela dedicação, engajamento e parceria na realização do nosso propósito de produzir a Energia que Abastece o Bem.

Administração FS

DESTAQUES DO 4T23 E FY23

- **Receita líquida: R\$ 1.866,0 milhões** no 4T23 (+3,4%) e **R\$ 7.550,5 milhões** no FY23 (+13,8%).
- **EBITDA: R\$ 489,2 milhões** no 4T23 (-21,8%) ou R\$ 1,127/litro de etanol vendido, com margem de 26,2%(-8,5 p.p.) e **R\$ 2.392,1 milhões** no FY23 (-8,8%) ou R\$ 1,643/litro de etanol vendidos, com margem de 31,7% (-7,8 p.p.).
- **Lucro líquido: R\$ 167,3 milhões** no 4T23 (-56,4%), com margem de 9,0% e **R\$ 877,4 milhões** no FY23 (-40,9%), com margem de 11,6%.
- **Capex: R\$ 682,1 milhões** no 4T23, sendo R\$ 674,5 milhões em capex de crescimento.
- **Dívida líquida: R\$ 4.842,1 milhões**, ou 2,02x LTM EBITDA, (+0,86x vs. 4T22), redução de R\$ 224,4 milhões versus 3T23.
- **Eventos subsequentes:**
 - Start-up bem-sucedido das operações da **Planta Primavera do Leste** (“Planta PDL”), **antes do cronograma e abaixo do orçamento.**
 - Emissão de dois CRAs (R\$ 750 milhões e R\$ 400 milhões), ambos sem garantia, em duas séries, com prazo de 6,5 anos, remunerados por CDI+2,9% a.a. e NTN-B + 2,9% a.a.
 - Conclusão da oferta pública de recompra, com aceitação de US\$ 78,3 milhões de nosso Green Bond, reduzindo nosso bond para US\$ 520,7 milhões de principal em aberto.

Destques Financeiros <i>(em milhares R\$)</i>	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Receita líquida	1.804.783	1.866.004	3,4%	6.635.302	7.550.506	13,8%
Custo da mercadoria vendida	(1.061.335)	(1.381.053)	30,1%	(3.612.840)	(5.021.496)	39,0%
Lucro bruto	743.448	484.951	(34,8%)	3.022.462	2.529.010	(16,3%)
<i>Margem Bruta</i>	41,2%	26,0%	(15,2 p.p.)	45,6%	33,5%	(12,1 p.p.)
Despesas administrativas e comerciais	(151.466)	(248.019)	63,7%	(565.645)	(958.977)	69,5%
Outros resultados	26.184	208.953	n.m.	35.115	674.163	n.m.
EBIT	591.982	445.885	(24,7%)	2.491.932	2.244.196	(9,9%)
<i>Margem EBIT</i>	32,8%	23,9%	(9,0 p.p.)	37,6%	29,7%	(7,8 p.p.)
Depreciação e amortização	33.942	43.278	27,5%	129.836	147.901	13,9%
EBITDA	625.924	489.163	(21,8%)	2.621.768	2.392.097	(8,8%)
<i>Margem EBITDA</i>	34,7%	26,2%	(8,5 p.p.)	39,5%	31,7%	(7,8 p.p.)
<i>EBITDA R\$/litro</i>	1,704	1,127	(33,8%)	1,852	1,643	(11,3%)
Lucro (prejuízo)	383.749	167.327	(56,4%)	1.485.073	877.411	(40,9%)
<i>Margem líquida</i>	21,3%	9,0%	(12,3 p.p.)	22,4%	11,6%	(10,7 p.p.)
EBITDA menos capex de manutenção	587.839	483.026	(17,8%)	2.572.404	2.374.783	(7,7%)
Dívida líquida	3.041.556	4.842.117	59,2%	3.041.556	4.842.117	59,2%
EBITDA (LTM)	2.621.768	2.392.097	(8,8%)	2.621.768	2.392.097	(8,8%)
Dívida líquida/EBITDA (LTM)	1,16 x	2,02 x	0,86 x	1,16 x	2,02 x	0,86 x

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Milho moído (tons)	819.833	859.164	4,8%	3.276.645	3.315.550	1,2%
Biomassa Consumida (m ³)	798.812	756.384	(5,3%)	3.160.743	2.862.937	(9,4%)
Etanol produzido ¹ (m ³)	356.507	372.684	4,5%	1.425.518	1.455.247	2,1%
Rendimento da produção de etanol ² (litro/ton)	426,2	429,8	0,8%	426,2	433,1	1,6%
DDGs produzidos ³ (tons)	300.499	294.020	(2,2%)	1.221.496	1.224.918	0,3%
Óleo de milho produzido (tons)	10.730	13.163	22,7%	44.620	50.015	12,1%
Etanol vendido (m ³)	367.335	433.878	18,1%	1.415.802	1.456.216	2,9%
% volume de anidro vendido	40,5%	59,5%	19,0 p.p.	45,3%	55,4%	10,2 p.p.
DDGs vendidos (tons)	289.210	289.774	0,2%	1.198.382	1.224.426	2,2%
Óleo de milho vendido (tons)	10.886	13.619	25,1%	44.610	49.942	12,0%
Revenda de milho (tons)	94.810	60.662	(36,0%)	222.635	786.507	253,3%
Energia vendida (MWh)	56.118	82.080	46,3%	182.432	236.808	29,8%

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Total de etanol anidro produzido convertido em litros e dividido pelo volume total de milho moído em toneladas.

³ Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido.

A Companhia processou 859,2 mil toneladas de milho no 4T23, um aumento de 4,8% em relação ao 4T22, e 3.315,5 mil toneladas no FY23, um aumento de 1,2% em relação ao FY22, impulsionado pelo (i) aumento da capacidade de moagem de milho, resultado das melhorias industriais implementadas no 1T23 na manutenção anual; e (ii) melhoria no controle de consumo da operação da Planta de Sorriso (“Planta SRS”) com a instalação de balança de fluxo no processo de entrada do milho.

O consumo de biomassa no 4T23 atingiu 756,4 mil m³, redução de 5,3% em relação ao 4T22, e no FY23 atingiu 2.862,9 mil m³, redução de 9,4% em relação ao FY22, explicada principalmente por (i) melhorias na eficiência de produção; (ii) maior capacidade de extração calorífica dos insumos de biomassa; e (iii) mix de DDG produzido.

No 4T23, a FS produziu 372,7 mil m³ de etanol, um aumento de 4,5% em relação ao 4T22, e no FY23, produziu 1.455,2 mil m³, um aumento de 2,1% em relação ao FY22, explicado principalmente pelas melhorias de rendimento da produção e aumento no volume de milho moído. Adicionalmente, vendemos 433,9 mil m³ de etanol, um aumento de 18,1% versus o 4T22 e no FY23 vendemos 1.456,2 mil m³ de etanol, um aumento de 2,9% em relação ao FY22, principalmente devido (i) estratégia de venda de carregos de estoques de etanol visando a captura de melhores preços no 4T23; e (ii) aumento da competitividade do etanol com o retorno parcial dos impostos federais sobre combustíveis (PIS/COFINS) em março de 2023.

No trimestre, a FS aumentou a participação de etanol anidro vendido em 19,0 p.p. em relação ao 4T22, e no ano, aumentamos a participação em 10,2 p.p. em relação ao FY22, resultado de iniciativas comerciais para aproveitar a dinâmica de oferta e demanda do mercado, capturando melhores preços líquidos.

No 4T23, a FS vendeu 289,8 mil toneladas de produtos DDG, um aumento de 0,2% em relação ao 4T22, refletindo nossa estratégia comercial de capturar melhores preços aumentando o mix de DDG Alta Fibra (um produto com menor teor de água) e reduzindo o Úmido. No FY23, vendemos 1.224,4 mil toneladas de produtos nutrição animal, um aumento de 2,2% em relação ao FY22.

RECEITA LÍQUIDA

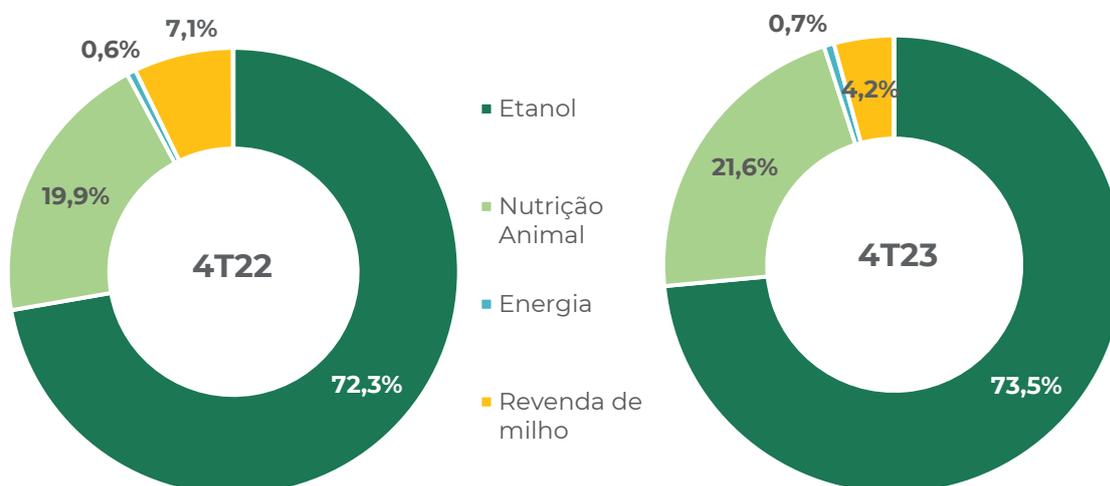
Receita Líquida (em milhares R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Segmento etanol	1.210.367	1.234.246	2,0%	4.659.042	4.350.562	(6,6%)
Etanol anidro	515.040	765.244	48,6%	2.238.970	2.505.020	11,9%
Etanol hidratado	695.327	469.002	(32,5%)	2.420.072	1.845.542	(23,7%)
Segmento nutrição animal	334.087	362.109	8,4%	1.213.571	1.467.633	20,9%
DDG Alta proteína	163.382	165.458	1,3%	621.141	623.251	0,3%
DDG Alta fibra	79.223	86.991	9,8%	246.401	354.234	43,8%
Úmido	24.484	39.375	60,8%	93.763	194.105	107,0%
Óleo de milho	66.998	70.285	4,9%	252.266	296.043	17,4%
Segmento cogeração de energia	10.760	11.981	11,3%	49.725	42.788	(14,0%)
Revenda de milho	119.400	69.880	(41,5%)	285.632	935.251	227,4%
Segmento outros	581	825	42,0%	3.006	3.978	32,3%
Total de receita por segmento	1.675.195	1.679.041	0,2%	6.210.976	6.800.212	9,5%
Reclassificação – Frete de vendas	129.588	186.963	44,3%	424.326	750.294	76,8%
Receita líquida	1.804.783	1.866.004	3,4%	6.635.302	7.550.506	13,8%

Total de receita líquida por segmento

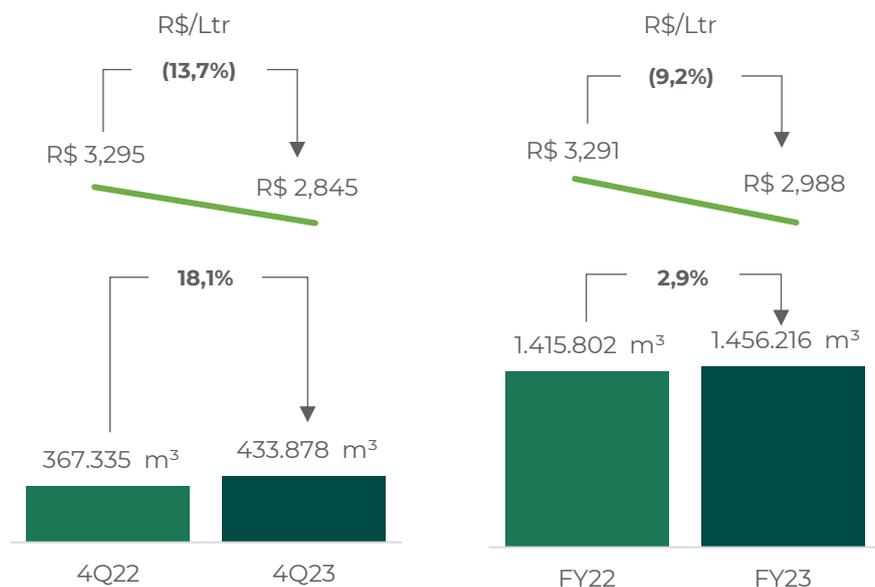
Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

No 4T23, a receita líquida por segmento totalizou R\$ 1.679,0 milhões, 0,2% superior ao 4T22 e no FY23 totalizaram R\$ 6.800,2 milhões, 9,5% superior ao FY22, devido a (i) menores preços líquidos de venda do etanol, parcialmente compensados pelo maior mix de anidro; (ii) melhorias nos preços líquidos de venda de produtos de nutrição animal; e (ii) resultados com as operações de comercialização de milho.

Receita Líquida por Segmento



Segmento Etanol



(em milhares R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Segmento etanol	1.210.367	1.234.246	2,0%	4.659.042	4.350.562	(6,6%)
Etanol Anidro	515.040	765.244	48,6%	2.238.970	2.505.020	11,9%
Etanol hidratado	695.327	469.002	(32,5%)	2.420.072	1.845.542	(23,7%)
% volume anidro vendido	40,5%	59,5%	19,0 p.p.	45,3%	55,4%	10,2 p.p.

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$1.234,2 milhões no 4T23, 2,0% superior ao 4T22 e R\$ 4.350,6 milhões no FY23, 6,6% inferior ao FY22.

O preço líquido de venda de etanol no 4T23 foi R\$ 2,845/litro, 13,7% menor que o 4T22, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 4T23 foi de R\$ 2,702/litro, 13,2% inferior ao 4T22, principalmente devido às reduções na tributação dos combustíveis implementadas pelo governo brasileiro. O preço líquido de venda do etanol FS foi R\$ 0,143/litro maior em relação ao hidratado ESALQ no 4T23. No FY23, o preço líquido de venda do etanol foi de R\$ 2,988/litro, 9,2% menor que o FY22, enquanto o preço líquido médio do hidratado ESALQ no FY23 foi de R\$ 2,873/litro, 7,6% inferior ao FY22, também refletindo as reduções na tributação de combustíveis implementadas pelo governo brasileiro. O preço líquido de venda do etanol FS foi R\$ 0,115/litro maior em relação ao hidratado ESALQ no FY23.

O volume de vendas de etanol no 4T23 foi 18,1% superior ao 4T22, devido principalmente a nossa estratégia de venda de etanol de carregar os estoques do trimestre anterior, esperando uma melhoria de preços no 4T23 devido ao aumento da competitividade do etanol em relação à gasolina, com o retorno dos impostos federais sobre os combustíveis. No FY23, o volume de vendas de etanol foi 2,9% superior ao FY22.

A participação de etanol anidro vendido aumentou 19,0 p.p. no 4T23 em relação ao 4T22, atingindo 59,5% do total de etanol vendido no trimestre, e aumento de 10,2 p.p. no FY23 em relação ao FY22, atingindo 55,4% do total de etanol vendido no ano. As vendas de etanol CIF atingiram 82,1% no 4T23 (+2,8 p.p. versus 4T22) e 83,2% no FY23 (+1,8 p.p. versus FY22).

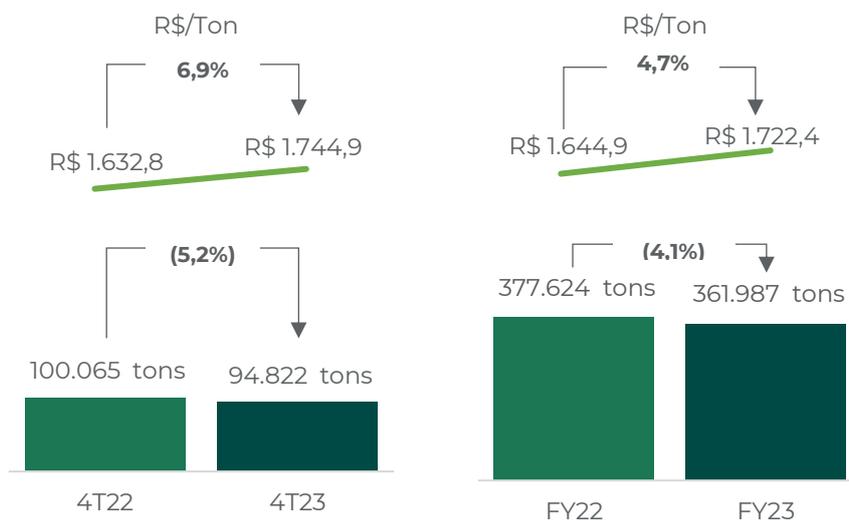
Segmento Nutrição Animal

(em milhares R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Segmento nutrição animal (a)	334.087	362.109	8,4%	1.213.571	1.467.633	20,9%
DDG Alta proteína	163.382	165.458	1,3%	621.141	623.251	0,3%
DDG Alta fibra	79.223	86.991	9,8%	246.401	354.234	43,8%
Úmido	24.484	39.375	60,8%	93.763	194.105	107,0%
Total DDGs	267.089	291.824	9,3%	961.305	1.171.590	21,9%
Óleo de milho	66.998	70.285	4,9%	252.266	296.043	17,4%
Resultado com revenda de milho (b)	28.259	1.835	(93,5%)	46.311	55.357	19,5%
Custo de produção - milho (c)	787.041	1.077.137	36,9%	2.681.903	3.357.883	25,2%
Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)	46,0%	33,8%	(12,3 p.p.)	47,0%	45,4%	(1,6 p.p.)

A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 362,1 milhões no 4T23, 8,4% superior ao 4T22, e R\$ 1.467,6 milhões no FY23, 20,9% superior ao FY22, explicado principalmente pelo aumento dos preços e maiores volumes vendidos. A valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho), combinado às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços, foram peças chave para o aumento de preços.

A taxa de cobertura da receita de nutrição animal somado ao resultado das nossas iniciativas de comercialização de milho, comparado ao custo de produção do milho, atingiu 33,8% no 4T23, 12,3 p.p. inferior ao 4T22 e 45,4% no FY23, 1,6 p.p. inferior ao FY22.

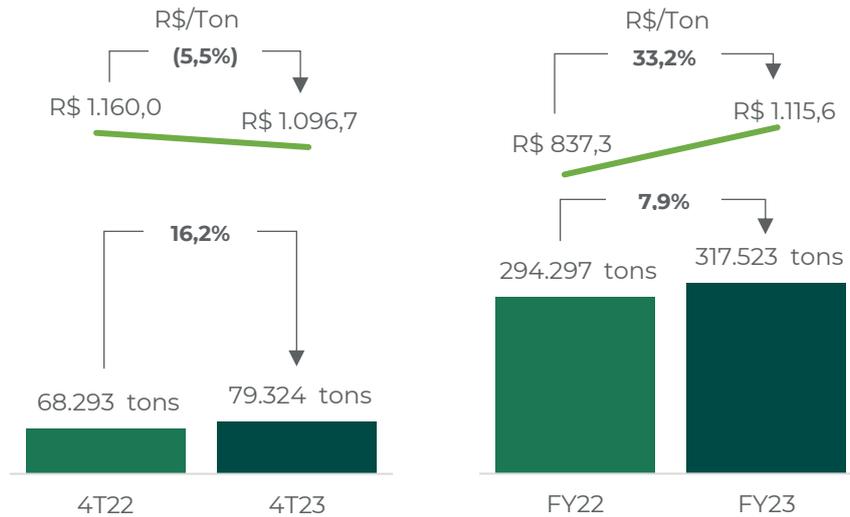
DDG Alta Proteína FS Essential™



A receita líquida do DDG Alta Proteína totalizou R\$ 165,5 milhões no 4T23, 1,3% superior ao 4T22, e R\$ 623,3 milhões no FY23, 0,3% superior ao FY22, resultado do aumento dos preços. O preço líquido de venda do DDG Alta Proteína no 4T23 foi de R\$ 1.744,9/ton, 6,9% superior em relação ao 4T22, e no FY23 foi de R\$ 1.721,7/ton, 4,7% superior em relação ao FY22, devido principalmente à valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja).

Volume diminuiu 5,2% no 4T23 versus 4T22, explicado principalmente pelo volume vendido acima do usual no 4T22, devido a estratégia de carregamento dos estoques no 3T22. No FY23, o volume vendido diminuiu 4,1% comparado ao FY22, explicado principalmente pelo menor volume produzido, refletindo menor rendimento de produção do DDG Alta Proteína.

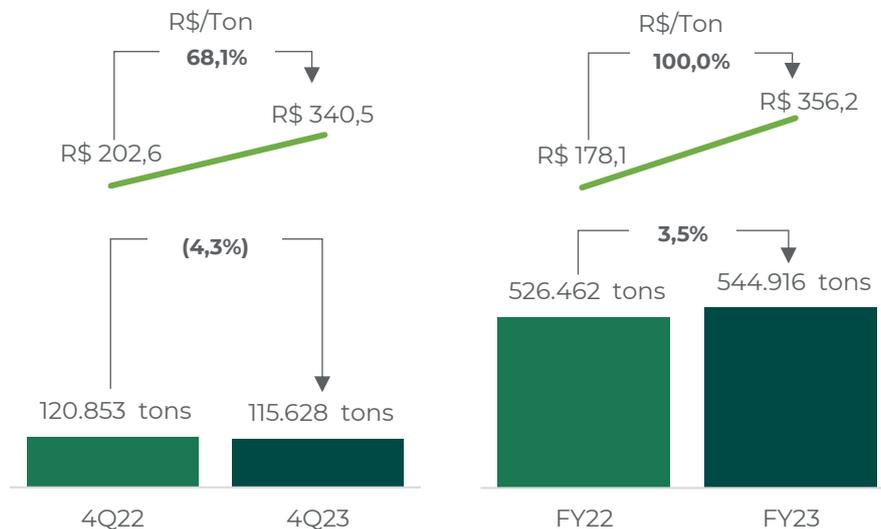
DDG Alta Fibra FS Ouro™



A receita líquida do DDG Alta Fibra totalizou R\$ 87,0 milhões no 4T23, 9,8% superior ao 4T22, e R\$ 354,2 milhões no FY23, 43,8% superior ao FY22. O preço líquido de venda do DDG Alta Fibra no 4T23 foi de R\$ 1.096,7/ton, 5,5% inferior ao 4T22, devido à redução dos preços dos produtos substitutos (milho) no trimestre. Apesar da redução de preço no trimestre, no FY23, o preço líquido de venda foi de R\$ 1.115,6/ton, 33,2% superior ao FY22, refletindo o aumento anual de 21,3% nos preços do produto substituto (milho).

O volume aumentou 16,2% no 4T23 versus 4T22 e aumentou 7,9% no FY23 versus FY22, explicado por: (i) melhorias na capacidade de produção; e (ii) mudança no mix de produção de DDG para capturar melhores preços versus o Úmido.

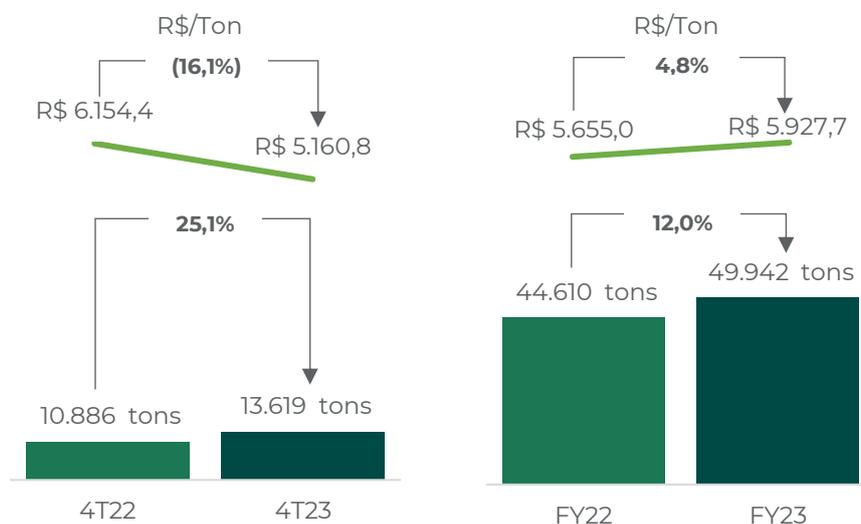
Úmido FS Úmido™



A receita líquida do Úmido totalizou R\$ 39,4 milhões no 4T23, 60,8% superior ao 4T22 e R\$ 194,1 milhões no FY23, 107,0% superior ao FY22. O preço líquido de venda do Úmido no 4T23 foi de R\$ 340,5/ton, 68,1% superior ao 4T22, e no FY23 foi de R\$ 356,2/ton, 100,0% superior ao FY22, principalmente devido: (i) às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços de nossos produtos; e (ii) atualização de preços de novos contratos anuais que ainda apresentavam precificação defasada em relação aos produtos substitutos.

Volume diminuiu 4,3% no 4T23 versus 4T22, devido à (i) redução de demanda durante o período chuvoso e às restrições de exportação de carne para China; e (ii) mudança no mix de produção de DDG para capturar melhores preços de Alta Fibra. No ano fiscal, o volume aumentou 3,5% comparado ao FY22.

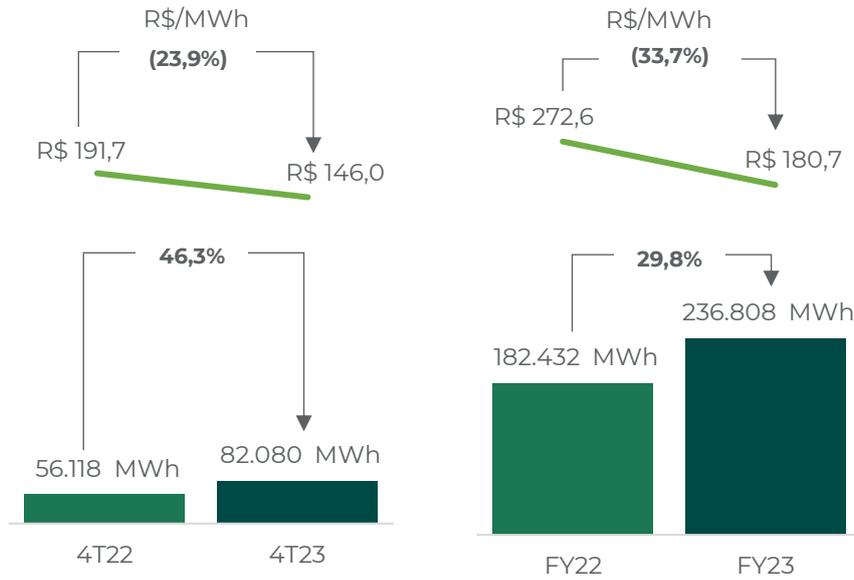
Óleo de Milho FS Vital™



A receita líquida do óleo de milho totalizou R\$ 70,3 milhões no 4T23, 4,9% superior ao 4T22, e R\$ 296,0 milhões no FY23, 17,4% superior ao FY22, devido principalmente pelo aumento de volume vendido. O preço líquido de venda do óleo de milho no 4T23 foi de R\$ 5.160,8/ton, 16,1% inferior ao 4T22, e no FY23 foi de R\$ 5.927,7/ton, 4,8% superior ao FY22, principalmente em função da variação do preço de seu substituto (óleo de soja).

Volume aumentou 25,1% no 4T23 versus 4T22, e aumentou 12,0% no FY23 versus FY22, explicado pelo aumento na produção de óleo, refletindo melhorias operacionais e de rendimento, resultado dos esforços para extrair mais óleo do processo industrial.

Segmento Cogeração de Energia

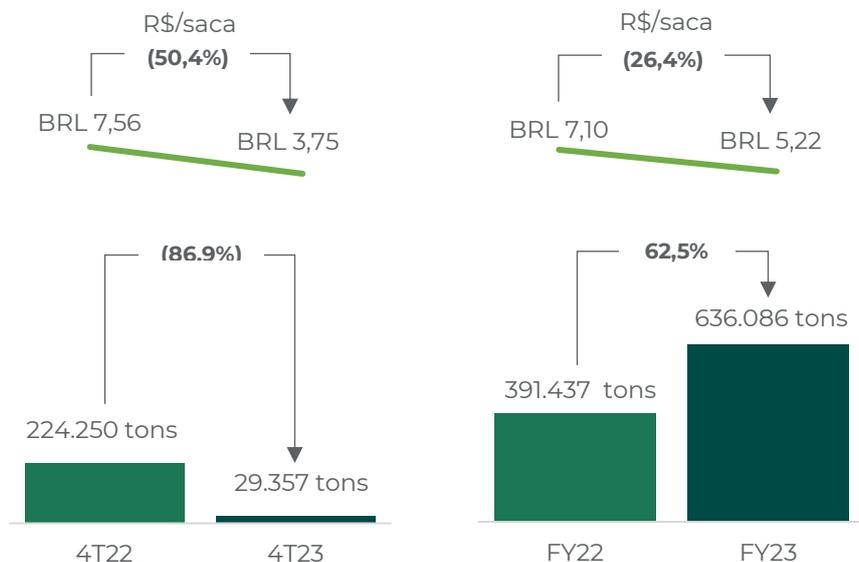


(em milhares R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Segmento cogeração de energia	10.760	11.981	11,3%	49.725	42.788	(14,0%)

A receita líquida de Cogeração de Energia totalizou R\$ 12,0 milhões no 4T23, 11,3% superior ao 4T22 e R\$ 42,8 milhões no FY23, 14,0% abaixo do FY22. Apesar da redução do preço líquido de venda em 23,9% no 4T23 versus 4T22, e 33,7% no FY23 versus FY22, o aumento de volume vendido em 46,3% no trimestre resultou em um aumento na receita líquida. No entanto, o aumento no volume vendido em 29,8% no FY23 foi compensado pela queda no preço da energia, resultando em uma queda na receita líquida versus FY22.

A redução de preço ficou em linha com a redução dos preços do mercado de energia, enquanto o volume aumentou devido ao início das operações de venda de energia da Planta SRS.

Revenda de milho



(em milhares R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Receita de revenda de milho (a)	119.400	69.880	(41,5%)	285.632	935.251	227,4%
Custo de produção revenda de milho sem MTM (b)	(112.039)	(65.183)	(41,8%)	(264.122)	(859.199)	225,3%
Resultados com revenda de milho (sem MTM) (c) = (a) + (b)	7.361	4.697	(36,2%)	21.510	76.052	253,6%
Volume negociado em revenda de milho (tons) (d)	94.810	60.662	(36,0%)	222.635	786.507	253,3%
Spread por saca (R\$/saca) (e) = (c) / (d)	4,66	4,65	(0,3%)	5,80	5,80	0,1%
Volumes contratados resultados com MTM (f)	20.898	(2.862)	n.m.	24.801	(20.695)	n.m.
Volume de revenda de milho contratado ¹ (tons) (g)	129.440	(31.305)	n.m.	168.802	(150.421)	n.m.
Custo de produção total (h) = (b) + (f)	(91.141)	(68.045)	(25,3%)	(239.321)	(879.894)	267,7%
Resultados com revenda de milho total (g) = (a) + (h)	28.259	1.835	(93,5%)	46.311	55.357	19,5%
Volume total (i) = (d) + (g)	224.250	29.357	(86,9%)	391.437	636.086	62,5%
Spread por saca (R\$/saca) (j) = (g) / (i)	7,56	3,75	(50,4%)	7,10	5,22	(26,4%)

¹ Este volume representa o total contratado no período, que pelas regras contábeis, deve ser o valor a mercado (MTM) e reconhecido no período em que for contratado

A receita líquida de revenda de milho totalizou R\$ 69,9 milhões no 4T23, 41,5% inferior ao 4T22, resultado de menores volumes faturados, parcialmente compensados por maiores preços. No ano, a receita líquida da Comercialização de Milho totalizou R\$ 935,2 milhões, 227,4% superior ao FY22, resultado do maior volume faturado e preços mais elevados.

O spread da revenda de milho no 4T23 foi de R\$ 3,75 por saca, 50,4% inferior ao 4T22. No FY23, o spread foi de R\$ 5,22 por saca, 26,4% menor que o FY22. Esses resultados refletem condições de mercado mais restritas e margens mais normalizadas em relação ao ano anterior.

Esperamos continuar nossa estratégia de aumentar a presença na compra e comercialização de milho. É importante ressaltar que atuamos apenas em operações *back-to-back*, sem assumir posições direcionais na comercialização de milho ou trazer riscos de crédito adicionais ao nosso balanço.

Segmento Outros

<i>(em milhares R\$)</i>	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Segmento outros	581	825	42,0%	3.006	3.978	32,3%

No trimestre, a receita líquida do segmento outros totalizou R\$ 0,8 milhão, devido principalmente a comercialização de 7,8 mil toneladas de vapor, negociado a um preço líquido de R\$ 105,20/ton.

No ano, a receita líquida de outros segmentos totalizou R\$ 4,0 milhões, devido principalmente a comercialização de 38,2 mil toneladas de vapor, negociado a um preço líquido de R\$ 104,05/ton.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Custo de Mercadorias Vendidas (em milhares R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Receita líquida	1.804.783	1.866.004	3,4%	6.635.302	7.550.506	13,8%
Custos variáveis (a)	(890.032)	(1.210.040)	36,0%	(3.061.628)	(3.769.385)	23,1%
Milho moído	(787.041)	(1.077.137)	36,9%	(2.681.903)	(3.357.883)	25,2%
Biomassa	(63.300)	(85.199)	34,6%	(224.550)	(265.403)	18,2%
Químicos e enzimas	(39.691)	(47.704)	20,2%	(155.175)	(146.099)	(5,8%)
Custos fixos (b)	(75.473)	(97.723)	29,5%	(290.863)	(354.494)	21,9%
Manutenção	(10.133)	(15.977)	57,7%	(42.956)	(58.319)	35,8%
Pessoal	(16.490)	(20.386)	23,6%	(62.087)	(84.265)	35,7%
Depreciação	(32.416)	(40.525)	25,0%	(125.078)	(137.405)	9,9%
Outros custos operacionais	(16.434)	(20.835)	26,8%	(60.742)	(74.505)	22,7%
Custo de produção vendida (c) = (a+b)	(965.504)	(1.307.763)	35,4%	(3.352.491)	(4.123.879)	23,0%
Custo da mercadoria revendida (d)	(95.830)	(73.290)	(23,5%)	(260.349)	(897.617)	244,8%
Custo da mercadoria revendida (milho)	(91.141)	(68.045)	(25,3%)	(239.321)	(879.894)	267,7%
Custo da mercadoria revendida (energia)	(4.689)	(5.245)	11,9%	(21.028)	(17.723)	(15,7%)
Custo total de mercadoria vendida (e) = (c+d)	(1.061.335)	(1.381.053)	30,1%	(3.612.840)	(5.021.496)	39,0%
Lucro bruto	743.448	484.951	(34,8%)	3.022.462	2.529.010	(16,3%)
Margem bruta	41,2%	26,0%	(15,2 p.p.)	45,6%	33,5%	(12,1 p.p.)
Custo do milho consumo – em R\$ por saca	56,05	63,96	14,1%	48,98	59,43	21,3%
Custo da biomassa – em R\$ por m³	79,74	101,85	27,7%	72,20	93,14	29,0%

Custo da produção vendida (c)

No 4T23, o custo de produção vendida total foi de R\$ 1.307,8 milhões, 35,4% maior que no 4T22, e no FY23 foi de R\$ 4.123,9 milhões, 23,0% superior ao FY22. As principais razões para as variações foram:

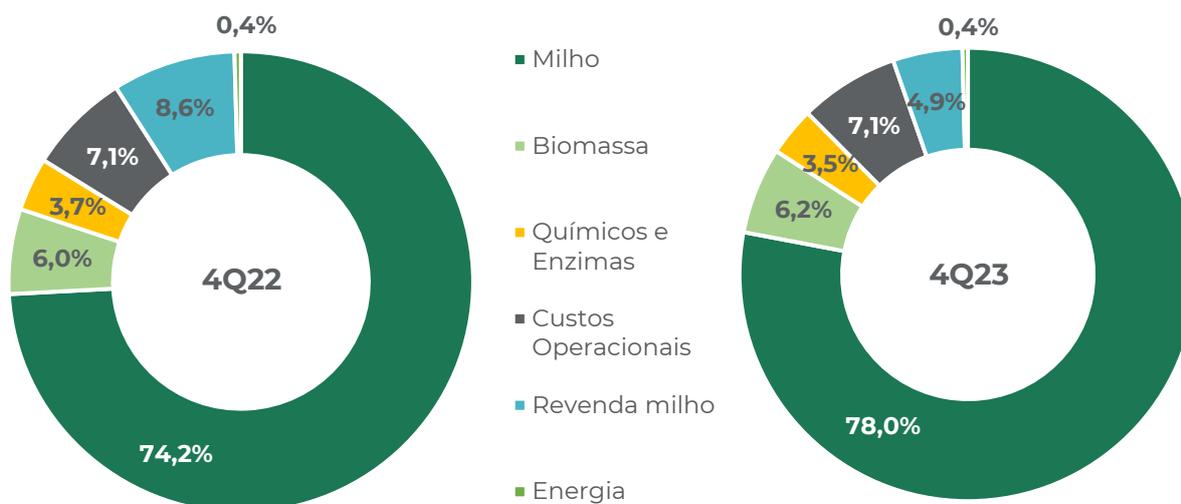
- Custo do milho: custo total de R\$ 1.077,1 milhões no 4T23, 36,9% superior ao 4T22, e R\$ 3.357,9 milhões no FY23, 25,2% superior ao FY22 direcionado (a) pelo aumento do volume de produtos vendidos no período; e (b) pelo aumento do preço das *commodities*, resultando em um custo médio de R\$ 63,96/saca no 4T23, aumento de 14,1% versus 4T22 e R\$ 59,43 no FY23 aumento de 21,3% em relação ao FY23;
- Custo da biomassa: custo total de R\$ 85,2 milhões no 4T23, 34,6% superior ao 4T22, e R\$ 265,4 milhões no FY23, 25,2% superior ao FY22, impulsionado (a) pelo aumento no volume de etanol vendido no período; e (b) aumento do custo médio da biomassa de R\$ 101,85/m³ no 4T23 (aumento de 27,7% versus 4T22) e R\$ 93,14/m³ no FY23 (aumento de 29,0% versus FY22);
- Químicos e enzimas: custo total de R\$ 47,7 milhões no 4T23, 20,2% superior ao 4T22, devido principalmente ao aumento do volume de etanol vendido no período. No FY23, tivemos um custo total de R\$ 146,1 milhões, 5,8% inferior ao FY22, impulsionado principalmente pela substituição de alguns produtos químicos e enzimas em nosso processo operacional, o que promoveu uma melhoria em nossos rendimentos de produção de etanol e óleo de milho;
- Pessoal: custo total de R\$ 20,4 milhões no 4T23, 23,6% superior ao 4T22, e R\$ 84,3 milhões no FY23, 35,7% superior ao FY22, devido a reajustes salariais, maiores bônus e do número de funcionários atrelado as operações industriais.

Custo de mercadoria revendida (d)

No 4T23, o custo dos produtos revendidos foi de R\$ 73,3 milhões, 23,5% inferior ao 4T22, principalmente devido à queda no volume de faturamento da comercialização de milho.

No FY23, o custo dos produtos revendidos foi de R\$ 897,6 milhões, 244,8% superior ao FY22, principalmente devido ao aumento do volume faturado de comercialização de milho e custo por saca versus FY22.

Composição do Custo da Mercadoria Vendida (e)



Nossa margem bruta diminuiu 15,2 p.p. no trimestre, de 41,2% para 26,0%, e diminuiu 12,1 p.p. no ano, de 45,6% para 33,5%. Os principais motivos pela redução nas margens estão relacionados a (i) menor spread de esmagamento, devido a menores preços de etanol (-13,7% versus 4T22 e -9,2% versus FY22), maiores custos de milho (+14,1% versus 4T22 e +21,3 % versus FY22) e maiores custos de biomassa (+27,7% versus 4T22 e +29,0% versus FY22); e (ii) nossas iniciativas de revenda de milho, que representam 4,9% de nossas receitas do trimestre e 17,5% de nossas receitas do ano, mas com margens significativamente menores.

Excluindo as iniciativas de revenda de milho, nossa margem bruta no 4T23 teria sido de 26,9% versus 42,4% no 4T22, e no FY23 teria sido de 37,4% versus 46,9% no FY22.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais <i>(em milhares R\$)</i>	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Despesas com fretes	(129.588)	(187.721)	44,9%	(424.326)	(751.052)	77,0%
Outras Despesas (d = a + b + c)	(21.878)	149.329	n.m.	(106.204)	466.238	n.m.
Outras despesas com vendas (a)	(8.740)	(12.447)	42,4%	(29.490)	(43.709)	48,2%
Despesas administrativas e gerais (b)	(39.316)	(47.851)	21,7%	(111.829)	(164.216)	46,8%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	26.178	209.627	n.m.	35.115	674.163	n.m.
Total de receitas / (despesas)	(151.466)	(38.392)	(74,7%)	(530.530)	(284.814)	146,5%
<i>% receita líquida</i>	<i>(8,4%)</i>	<i>(2,1%)</i>	<i>6,3 p.p.</i>	<i>(8,0%)</i>	<i>(3,8%)</i>	<i>4,2 p.p.</i>

Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 4T23, as despesas comerciais, administrativas e gerais além de outros resultados totalizaram uma despesa de R\$ 37,6 milhões, representando 2,0% da receita líquida do período. No FY23, totalizamos uma despesa de R\$ 284,1 milhões, representando 3,8% da receita líquida do período. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: R\$ 187,0 milhões no 4T23, aumento de 44,3% em relação ao 4T22, e R\$ 750,3 milhões no FY23, aumento de 76,8% em relação ao FY22, devido principalmente (i) ao aumento do volume total de vendas (+18,1% versus 4T22 e +2,9% versus FY22); (ii) aumento das vendas de etanol para a região Nordeste representando distâncias maiores (7,7% das vendas totais no 4T23, +7,7 p.p. versus 4T22, e 6,7% das vendas totais no FY23, +6,3 p.p. versus FY22); e (iii) aumento do volume de vendas de etanol CIF para 82,1% no 4T23 do total de etanol vendido (+2,8% p.p. versus 4T22), e 83,2% no FY23, (+1,8% p.p. versus FY22). Nas vendas CIF, a FS é responsável pelo gerenciamento, controle e pelos custos de todas as despesas de frete e logísticas para entrega do produto no endereço do cliente.
- ii. Outras SG&A (Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas): esses três itens somados, representam um ganho total de R\$ 149,3 milhões no 4T23 versus uma despesa de R\$ 21,9 milhões no 4T22, e uma receita de R\$ 466,3 milhões no FY23 versus uma despesa de R\$ 106,2 milhões no FY22. As principais justificativas da variação foram:
 - a. Outras despesas com vendas: total de custo de R\$ 12,5 milhões, 42,4% acima do 4T22, e R\$ 43,7 milhões, 48,2% superior ao FY22, direcionado pelo aumento dos custos com aumentos salariais, maiores bônus e aumento do número de funcionários atrelados a estrutura comercial;
 - b. Despesas gerais e administrativas: total de custo de R\$ 47,9 milhões no 4T23, 21,7% acima do 4T22 e R\$ 164,2 milhões no FY23, 46,8% acima do FY22, principalmente devido aos custos com aumentos salariais, maiores bônus, despesas com serviços contratados e depreciação; e
 - c. Outros resultados: no 4T23 a receita total foi de R\$ 209,6 milhões, devido (i) ao ganho de R\$ 154,5 milhões com a alienação de ativos biológicos; e (ii) R\$ 39,3 milhões em outros resultados de CBIOS, relacionados às 456,6 mil novas unidades de CBIOS emitidas, versus 228,3 mil novas unidades de CBIOS emitidas no 4T22. No FY23, o resultado total foi de R\$ 674,2 milhões, principalmente devido ao (i) ganho de R\$ 407,4 milhões com a alienação de ativos biológicos, e (ii) R\$ 131,6 milhões em outros resultados de CBIOS, relacionados às 1.529,6 mil de novas unidades de CBIOS emitidas, versus 489,3 mil novas unidades de CBIOS emitidas no FY22.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO

Custo de Produção de Etanol de milho (em R\$/litro)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Receita líquida¹	4,264	3,851	(9,7%)	4,179	4,028	(3,6%)
Etanol ¹	3,295	2,845	(13,7%)	3,291	2,988	(9,2%)
Nutrição Animal e outros segmentos ^{2,4}	0,969	1,006	3,8%	0,888	1,041	17,1%
Receita líquida ex-nutrição animal e outros segmentos³ (a)	3,295	2,845	(13,7%)	3,291	2,988	(9,2%)
Custo total líquido (b)	(2,610)	(2,944)	12,8%	(2,366)	(2,701)	14,2%
Custo de produção vendida ^{1,3}	(2,641)	(3,026)	14,6%	(2,383)	(2,844)	19,4%
Despesas comerciais, administrativas e gerais ^{2,4}	(0,061)	(0,018)	(71,1%)	(0,075)	0,041	n.m.
Depreciação e amortização ¹	0,092	0,100	8,0%	0,092	0,102	10,8%
Rec. Líq. nutri. animal e outros segmentos (c) ^{2,3}	0,969	1,006	3,8%	0,888	1,041	17,1%
Custos e despesas líq. de nutri. animal e outros (d) = (b + c)³	(1,641)	(1,938)	18,1%	(1,477)	(1,661)	12,4%
Investimento em ativo fixo para manutenção (e)²	(0,107)	(0,016)	(84,6%)	(0,035)	(0,012)	(65,6%)
Custo de produção de etanol de milho (f) = (d + e)	(1,748)	(1,955)	11,8%	(1,512)	(1,673)	10,6%
EBITDA^{2,4} menos investimentos em ativo fixo para manutenção (g) = (a + f)	1,547	0,890	(42,5%)	1,779	1,315	(26,1%)

Nota: ¹ os itens são divididos por etanol vendido; ² os itens são divididos por etanol produzido; ³ outros segmentos: exclui revenda de milho e inclui cogeração de energia e outros; ⁴ Não consideram os resultados com a venda de ativos biológicos.

Custo de produção de etanol de milho

No 4T23 o custo de produção do etanol de milho foi de R\$ 1,955/litro, 11,8% superior ao 4T22. No FY23, o custo de produção do etanol de milho foi de R\$ 1,673/litro, 10,6% superior ao FY22. Os principais destaques foram:

- i. Receita líquida de etanol foi de R\$ 2,845/litro no 4T23, 13,7% inferior ao 4T22, e R\$ 2,988/litro no FY23, 9,2% inferior ao FY22, devido ao menor preço líquido médio de venda do etanol no 4T23, conforme explicado anteriormente;
- ii. Custo das mercadorias vendidas foram R\$ 3,026/litro no 4T23, 14,6% maior que 4T22, e R\$ 2,844/litro no FY23, 19,4% maior que FY22, devido ao aumento dos preços de milho e biomassa;
- iii. As despesas com vendas, administrativas e gerais, excluindo as vendas de ativos biológicos, foram de R\$ (0,018)/litro no 4T23, 71,1% inferior ao 4T22, e R\$ 0,041/litro no FY23, 155,3% inferior ao FY22, explicado principalmente pelos resultados de CBIOS e crédito tributário extraordinário versus respectivos períodos de referência; e
- iv. O CAPEX de manutenção foi de R\$ 0,016/litro no 4T23, 84,6% inferior ao 4T22, e R\$ 0,012/litro no FY23, 65,6% inferior ao FY22, devido a um capex extraordinário que aumentou o valor comparável no 4T22 e FY22.

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos (em milhares R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Derivativos	(571.715)	(155.534)	(72,8%)	(783.182)	(201.812)	(74,2%)
Realizado	(65.407)	(7.520)	(88,5%)	(147.867)	(529.482)	258,1%
Não realizado	(506.308)	(147.850)	(70,8%)	(635.315)	327.669	n.m.
Receita financeira	107.059	150.240	40,3%	414.610	703.278	69,6%
Despesa financeira	(272.393)	(344.889)	26,6%	(950.274)	(1.354.911)	42,6%
Variação cambial	521.968	87.285	(83,3%)	589.061	(206.706)	n.m.
Realizada	(3.836)	1.018	n.m.	(24.368)	(3.595)	(85,2%)
Não realizada	525.804	86.267	(83,6%)	613.429	(203.111)	n.m.
Ajuste a valor presente	(1.612)	(9.910)	n.m.	(35.485)	(91.931)	159,1%
Custos financeiro líquido	(216.693)	(272.808)	25,9%	(765.270)	(1.152.082)	50,5%

Custos financeiros líquidos

No 4T23, reconhecemos uma despesa de R\$ 272,8 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a uma despesa de R\$ 216,7 milhões no 4T22. Os principais destaques do trimestre foram:

- i. Derivativos: perda de R\$ 155,5 milhões no 4T23 versus uma perda de R\$ 571,7 milhões no 4T22. As principais razões da variação foram:
 - a. Derivativos realizados: perda de R\$ 7,5 milhões, relacionada principalmente ao pagamento do *hedge* da nota sênior, que foi impactado pela taxa básica de juros brasileira; e
 - b. Derivativos não realizados: perda de R\$ 147,9 milhões, relacionado principalmente a (i) variação cambial (de R\$/US\$ 5,2177 no 3T23 para R\$/US\$ 5,0804 no 4T23) impactando proteção de dívidas e contratos de milho em US\$; e (ii) uma perda relacionada a proteção de dívida da taxa de juros brasileira.
- ii. Receita financeira: R\$ 150,2 milhões relacionado ao aumento da posição caixa versus 4T22 e a taxas juros mais altos sobre depósitos.
- iii. Despesas financeiras: R\$ 344,9 milhões, 26,6% superior ao 4T22, principalmente devido à maior posição de dívida bruta e ao aumento da taxa de juros brasileira ("SELIC") em relação ao período anterior (13,75% a.a. em 31 de dezembro de 2022 versus 11,75% a.a. em 31 de março de 2022).
- iv. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: ganho de R\$ 87,3 milhões, refletindo o impacto da apreciação de 2,6% do R\$ contra o US\$ no 4T23 (R\$/US\$ 5,2177 em 31 de dezembro de 2022 para R\$/US\$ 5,0804 em 31 de março de 2023), sendo que R\$ 1,0 milhão de ganhos realizados e R\$ 86,3 milhões são ganhos não realizados, comparado a apreciação de 15,1% do R\$ contra o US\$ no 4T22 (R\$/US\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$/US\$ 4,7378 em 31 de março de 2021).

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro Líquido (em milhares R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Resultado do período antes dos impostos (a)	375.289	173.077	(53,9%)	1.726.662	1.092.114	(36,7%)
<i>Alíquota nominal</i>	34,0%	34,0%	0,0 p.p.	34,0%	34,0%	0,0 p.p.
Imposto a alíquota nominal (b)	(127.598)	(58.846)	(53,9%)	(587.065)	(371.319)	(36,7%)
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	17.112	25.708	50,2%	64.515	97.934	51,8%
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b + c)	(110.486)	(33.139)	(70,0%)	(522.550)	(273.385)	(47,7%)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(187.683)	(78.791)	(58,0%)	(454.175)	(285.557)	(37,1%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.197	45.652	(40,9%)	(68.375)	12.172	n.m.
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	118.946	27.389	(77,0%)	280.961	58.682	(79,1%)
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d + e)	8.460	(5.750)	n.m.	(241.589)	(214.703)	(11,1%)
<i>Alíquota de taxa efetiva</i>	(2,3%)	3,3%	(2,5 p.p.)	14,0%	19,7%	5,7 p.p.
Lucro Líquido (g) = (a + f)	383.749	167.327	(56,4%)	1.485.073	877.411	(40,9%)

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 4T23, nós reconhecemos uma despesa de R\$ 5,8 milhões de imposto de renda e contribuição social (f), versus uma receita de R\$ 8,5 milhões no 4T22. No FY23, tivemos uma despesa de R\$ 214,7 milhões, 11,1% inferior ao FY22. As principais razões para a variação foram:

- Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d): despesa de R\$ 33,1 milhões no 4T23 (70,0% inferior ao 4T22) e R\$ 273,4 milhões no FY23 (47,7% inferior ao FY22), devido principalmente à redução do lucro antes do imposto de renda e contribuição social; e
- Incentivos fiscais¹ (e): R\$ 27,4 milhões em incentivos fiscais foram reconhecidos no 4T23 (R\$ 58,7 milhões no FY23), versus R\$ 118,9 milhões no 4T22 (R\$ 281,0 milhões no FY22), devido aos incentivos fiscais da SUDAM sobre o lucro tributável do período.

Lucro (prejuízo) líquido do período (g)

No 4T23, a FS apurou um lucro de R\$ 167,3 milhões, 56,4% inferior comparado ao lucro de R\$ 383,7 milhões no 4T22. No FY23, tivemos um lucro líquido de R\$ 877,4 milhões, 40,9% inferior ao FY22, devido principalmente:

- A piora do spread de moagem no trimestre e no ano fiscal, principalmente devido aos menores preços de etanol e maiores custos de milho; e
- A piora no resultado financeiro líquido devido ao aumento da taxa básica de juros brasileira e pela variação cambial.

¹ FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações da Planta LRV e da Planta SRS pelo prazo de 10 anos concedida em 2018 e 2020 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período de apuração.

Estrutura Societária

No 4T23, a FS Ltda. emitiu 46.501 novas quotas, integralmente subscritas pelos quotistas preferencialistas. Após esta alteração, a FS Ltda. os quotistas são Summit Brazil Renewables I LLC ("Summit") com 70,69%, os acionistas individuais da Tapajós com 23,97% e os quotistas preferenciais com 5,34%.

Os acionistas da FS S.A. são SBR FS Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP Summit") controlado pela Summit com 71,11%, LRV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP Amerra") controlado pela Amerra Chapada LCC com 8,72% e outros acionistas com 20,17%.

Ambas as empresas (FS Ltda. e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo de controle. A Summit, grupo controlador da FS Ltda., é representada pelo FIP Summit da FS S.A., e os acionistas da Tapajós são representados em parte pelo FIP Amerra e em parte por investidores individuais que integram o grupo de "outros".

Dividendos e Distribuições Tributárias

A Companhia distribui principalmente dividendos em conexão com obrigações fiscais incorridas por nossos acionistas nos Estados Unidos relacionadas a seus investimentos na Companhia ("Distribuições de Impostos"). Além disso, a FS pode distribuir dividendos adicionais além das Distribuições de Impostos se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Empresa.

No 4T23 a Companhia não distribuiu dividendos. No FY23, a distribuição total de dividendos foi de R\$ 712,9 milhões.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT e EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Receita líquida	1.804.783	1.866.004	3,4%	6.635.302	7.550.506	13,8%
Lucro/(prejuízo) líquido	383.749	167.327	(56,4%)	1.485.073	877.411	(40,9%)
(+) Despesa financeira	833.633	314.751	(62,2%)	1.923.688	2.023.712	5,2%
(-) Receita financeira	(94.972)	45.342	n.m.	(569.357)	(1.078.336)	89,4%
(+) Variação cambial	(521.968)	(87.285)	(83,3%)	(589.061)	206.706	n.m.
(+) Imposto de renda e contribuição social	(8.460)	5.750	(168,0%)	241.589	214.703	(11,1%)
EBIT	591.982	445.885	(24,7%)	2.491.932	2.244.196	(9,9%)
<i>Margem EBIT</i>	<i>32,8%</i>	<i>23,9%</i>	<i>(8,9 p.p.)</i>	<i>37,6%</i>	<i>29,7%</i>	<i>(7,8 p.p.)</i>
(+) Depreciação e amortização	33.942	43.278	27,5%	129.836	147.901	13,9%
EBITDA	625.924	489.163	(21,8%)	2.621.768	2.392.097	(8,8%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>34,7%</i>	<i>26,2%</i>	<i>(8,5 p.p.)</i>	<i>39,5%</i>	<i>31,7%</i>	<i>(7,8 p.p.)</i>
(-) Capex para manutenção	38.085	6.137	n.m.	49.364	17.314	(64,9%)
EBITDA menos capex para manutenção	587.839	483.026	(17,8%)	2.572.404	2.374.783	(7,7%)

CAPEX

CAPEX ¹ (em milhares R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Ativo imobilizado - início do período (a)	3.157.775	3.711.837	17,5%	2.879.404	3.329.098	15,6%
Capex do período: (e) = (b+c+d)	206.698	682.127	230,0%	587.115	2.151.959	266,5%
Capex para crescimento ² (b)	160.104	674.456	321,3%	511.160	2.099.422	310,7%
Capex de manutenção ³ (c)	38.085	6.137	(83,9%)	49.364	17.314	(64,9%)
Capex ativo biológico (d)	8.509	1.534	n.m.	26.591	35.223	32,5%
Depreciação (f)	(35.375)	(37.350)	5,6%	(136.856)	(140.037)	2,3%
Venda e baixa de ativos ⁴ (g)	-	(171.022)	n.m.	(565)	(346.500)	n.m.
Ativo imobilizado - final do período (h) = (a+e+f+g)	3.329.098	4.185.592	25,7%	3.329.098	4.994.520	50,0%

¹ Inclui aquisições e transferências.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos e instalações.

⁴ Inclui as baixas

O capex (e) totalizou R\$ 682,1 milhões no 4T23, um aumento de 230,0% em relação ao 4T22, e R\$ 2.152,0 no FY23, um aumento de 266,5% em relação ao FY22, explicado principalmente pelo capex de crescimento, relacionado aos investimentos na construção da Planta PDL. O capex de manutenção (c) totalizou R\$ 6,1 milhões no 4T23, uma redução de 83,9% versus 4T22, e R\$ 17,3 milhões no FY23, uma redução de 64,9%, devido a um capex extraordinário que aumentou o valor comparável no 4T22 e FY22.

Vendas e alienações de ativos (g), totalizaram R\$ 171,0 milhões no 4T23 e R\$ 346,5 milhões no FY23, explicadas principalmente pela venda de ativos biológicos.

Em maio de 2023, iniciamos com sucesso as operações da Planta PDL, antes do cronograma e abaixo do orçamento. Com a capacidade plena de operação da Planta de PDL, a FS atingirá uma capacidade instalada anual de mais de 2,1 milhões de m³ de etanol anidro.

A Companhia espera ter um capex de R\$ 844,7 milhões no FY24, composto por: (i) R\$ 811,3 milhões em capex de crescimento, principalmente relacionado ao investimento na construção da Planta PDL e do nosso projeto BECCS; e (ii) R\$ 33,3 milhões em capex de manutenção.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da Dívida Líquida (em milhares R\$)	1T23	2T23	3T23	4T23	FY23
Dívida Líquida (início do período)	3.041.555	3.294.535	4.615.241	5.066.503	3.041.555
EBITDA	675.997	707.434	519.503	489.163	2.392.097
Capital de Giro	552.536	(1.043.312)	(247.222)	256.068	(481.930)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais	1.228.533	(335.878)	272.281	745.231	1.910.167
Capex (caixa)	(281.820)	(197.825)	(105.987)	(97.730)	(683.362)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais menos Capex	946.713	(533.703)	166.294	647.501	1.226.805
Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos (c)	(1.199.693)	(787.004)	(617.556)	(423.115)	(3.027.367)
Juros líquidos	(113.294)	(248.938)	(111.970)	(452.621)	(926.822)
Provisão de Juros	(264.333)	(248.938)	(269.310)	(291.096)	(1.073.677)
Juros recebidos	151.040	0	157.340	(161.525)	146.855
Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros	(708.899)	(213.066)	(495.186)	29.506	(1.387.645)
Impacto de Variação Cambial e Derivativos	(570.507)	(129.718)	(115.727)	79.765	(736.188)
Outras linhas de caixa operacional	(138.392)	(83.348)	(379.459)	(50.259)	(651.458)
Dividendos pagos / distribuição de impostos	(377.500)	(325.000)	(10.400)	-	(712.900)
Dívida Líquida (final do período)	3.294.535	4.615.241	5.066.503	4.842.117	4.842.117
Variação na Dívida Líquida	252.980	1.320.707	451.261	(224.386)	1.800.562
Estoque de matéria prima ¹ (b)	1.473.542	2.328.234	1.597.653	628.592	628.592
Estoque de produto acabado ² (c)	155.103	198.145	282.112	99.615	99.615
Fornecedores de matéria prima e insumos ³ (d)	(1.605.976)	(1.807.981)	(1.301.659)	(570.963)	(570.963)
Estoque de alta liquidez (e) = (b + c + d)	22.669	718.398	578.106	157.244	157.244
Dívida Líquida ajustada pelos estoques de alta liquidez (f) = (a - e)	3.271.866	3.896.843	4.488.397	4.684.873	4.684.873

¹ Posição de estoque de milho a valor de mercado.

² Posição de estoque de etanol indexado pelo ESALQ Etanol Hidratado Ribeirão Preto/SP.

³ Posição de fornecedores de matéria prima e insumos conforme as Demonstrações Financeiras (Nota Explicativa 15).

No 4T23, a dívida líquida no final do período totalizou R\$ 4.842,1 milhões, uma redução de R\$ 224,4 milhões em relação à dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionada ao (i) dispêndio de capex (caixa); (ii) impacto positivo de câmbio e derivativos; e (iii) fluxo de caixa positivo gerado pelas atividades operacionais.

O fluxo de caixa das operações foi positivo em R\$ 776,9 milhões no 4T23, principalmente devido à: (i) capital de giro positivo, resultado do consumo de nossos estoques de milho e de praticamente nenhum pagamento efetuado para compras de milho; e (ii) maior geração de caixa com vendas de etanol e produtos de nutrição animal.

Nosso RMI (Estoque de alta liquidez), que representa a sazonalidade de nossos estoques, reduziu R\$ 420,9 milhões em relação ao trimestre anterior. Dívida líquida ajustada pela RMI seria de R\$ 4.684,9 milhões.

Nos últimos doze meses, a geração de caixa operacional atingiu R\$ 1.941,8 milhões positivos, uma conversão de 81,2% do nosso EBITDA.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares de R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22
Senior Secured Green Notes (Bond) e CPRF ^{1,2,3}	3.308.428	3.107.827	(6,1%)
Certificado de recebíveis do agronegócio e imobiliários (CRA/CRI)	1.226.613	2.046.623	66,9%
Outras linhas de capital de giro ⁴	758.530	1.744.995	130,0%
Dívida bruta	5.293.570	6.899.445	30,3%
Caixa total ^{3,5,6}	2.252.015	2.057.328	(8,6%)
Dívida líquida	3.041.556	4.842.117	59,2%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	1,16 x	2,02 x	0,86 x
Dívida líquida ajustada pelos estoques	2.522.020	4.684.873	85,8%
Dívida líquida ajustada / EBITDA (LTM)	0,96 x	1,96 x	1,00 x
EBITDA (LTM)	2.621.767	2.392.096	(8,8%)

¹ Emissão inicial de US\$ 680,0 milhões em Senior Secured Green Notes - Bond - pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux"). Saldo atual de US\$ 520,7 milhões.

² Emissão de US\$ 594,2 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido.

³ Aquisição de direitos sobre TRS (Total Return Swap) de US\$ 594,2 milhões - O TRS é um instrumento financeiro contratado entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS. O valor do TRS é deduzido integralmente da Dívida Bruta com o objetivo de eliminar a duplicidade da dívida ocasionada pela emissão local da CPRF.

⁴ Emissão de R\$ 1,5 bilhão de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente operação de back-to-back para transferência de ativos da FS LTDA para FS S.A.

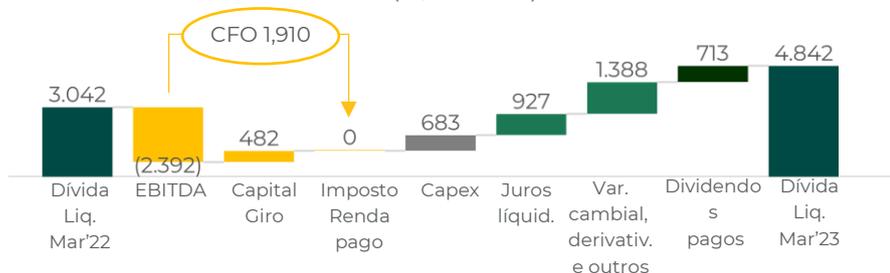
⁵ Inclui aplicação financeira de R\$ 1,5 bilhão entre FS LTDA e instituições financeiras que reflete prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS para suportar a transação back-to-back pela transferência de ativos para FS S.A.

⁶ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

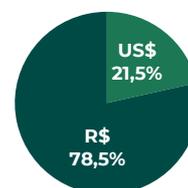
Ao final do 4T23, a dívida bruta total atingiu R\$ 6.899,4 milhões e o caixa total fechou em R\$ 2.057,3 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 4.842,1 milhões, 59,2% superior ao 4T22. O aumento da dívida bruta foi devido: (i) impacto da valorização do R\$ versus US\$ em nossa dívida denominada em US\$; e (ii) emissão adicional de CRA e linhas de capital de giro. Nossa alavancagem líquida aumentou em 0,86x em relação ao 4T22, atingindo 2.02x, a maior parte relacionada (i) ao aumento da dívida bruta; e (ii) ao capex de crescimento. A alavancagem ajustada RMI, seria de 1,96x ao final do 4T23.

Como eventos subsequentes, a Companhia emitiu dois CRAs quirografários (R\$ 750 milhões e R\$ 400 milhões), ambos em duas séries, com prazo de 6,5 anos, remunerados a CDI+2,9% a.a. e NTN-B+2,9% a.a. Ainda, em maio de 2023, concluímos uma oferta pública de recompra com aceitação de US\$ 78,3 milhões de nosso Green Bond, reduzindo nossa exposição principal em aberto para USD 520,7 milhões.

Dívida líquida
(R\$ milhões)



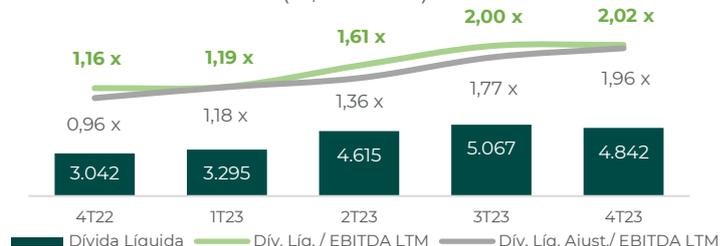
Dívida bruta por moeda
(%)



Cronograma de amortização da dívida⁽²⁾
(R\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA LTM
(R\$ milhões)



² O montante apresentado não contempla o impacto dos custos.

SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

A FS Ltda possui uma controlada, que é a subsidiária integral da FS Lux, constituída em 8 de setembro de 2020 com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional. A FS S.A. não possui empresas controladas.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera três unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Receita líquida por segmento						
Segmento - Etanol	1.210.367	1.234.246	2,0%	4.659.042	4.350.562	(6,6%)
Segmento - Nutrição animal	334.087	362.109	8,4%	1.213.571	1.467.633	20,9%
Segmento - Cogeração de energia	10.760	11.981	11,3%	49.725	42.788	(14,0%)
Segmento - Revenda de milho	119.400	69.880	(41,5%)	285.632	935.251	227,4%
Segmento - Outros	581	825	42,0%	3.006	3.978	32,3%
Total de receita líquida por segmento	1.675.195	1.679.041	0,2%	6.210.976	6.800.212	9,5%
Reclassificação - Fretes	129.588	186.963	44,3%	424.326	750.294	76,8%
Receita líquida	1.804.783	1.866.004	3,4%	6.635.302	7.550.506	13,8%
Custo da mercadoria vendida	(1.061.335)	(1.381.053)	30,1%	(3.612.840)	(5.021.496)	39,0%
Lucro bruto	743.448	484.951	(34,8%)	3.022.462	2.529.010	(16,3%)
Margem bruta	41,2%	26,0%	(15,2 p.p.)	45,6%	33,5%	(12,1 p.p.)
Despesas administrativas e comerciais	(151.466)	(39.066)	(74,2%)	(530.530)	(284.814)	(46,3%)
EBIT	591.982	445.885	(24,7%)	2.491.932	2.244.196	(9,9%)
Margem EBIT	32,8%	23,9%	(8,9 p.p.)	37,6%	29,7%	(7,8 p.p.)
Depreciação e amortização	33.942	43.278	27,5%	129.836	147.901	13,9%
EBITDA (a)	625.924	489.163	(21,8%)	2.621.768	2.392.097	(8,8%)
Margem EBITDA	34,7%	26,2%	(8,5 p.p.)	39,5%	31,7%	(7,8 p.p.)
Custos financeiros líquidos	(216.693)	(272.808)	25,9%	(765.270)	(1.152.082)	50,5%
Lucro antes dos impostos	375.289	173.077	(53,9%)	1.726.662	1.092.114	(36,7%)
Impostos	8.460	(5.750)	(168,0%)	(241.589)	(214.703)	(11,1%)
Lucro líquido	383.749	167.327	(56,4%)	1.485.073	877.411	(40,9%)
Margem líquida	21,3%	9,0%	(12,3 p.p.)	22,4%	11,6%	(10,8 p.p.)

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Caixa e equivalentes de caixa	1.719.194	1.374.855	(20,0%)
Aplicações financeiras	216.598	3.109.084	n.m.
Caixa restrito	383.976	2.256.928	n.m.
Clientes e outros recebíveis	284.931	271.314	(4,8%)
Contas a receber com partes relacionadas	-	166.435	n.m.
Estoques	786.727	1.067.026	35,6%
Adiantamentos a fornecedores	48.997	53.143	8,5%
Impostos a recuperar	122.332	383.452	213,5%
Despesas antecipadas	24.642	40.915	66,0%
Ativo biológico	3.760	984	(73,8%)
Instrumentos financeiros derivativos	75.063	40.478	(46,1%)
Outros créditos	9.019	36.466	n.m.
Ativo circulante	3.675.239	8.801.080	139,5%
Aplicações financeiras	2.817.419	-	n.m.
Caixa restrito	16.547	39.246	137,2%
Adiantamentos a fornecedores	55.497	49.603	(10,6%)
Impostos a recuperar	129.842	245.805	89,3%
Empréstimo com partes relacionadas	251.035	288.452	14,9%
Ativo biológico	42.337	-	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos	2.560	-	n.m.
Depósitos judiciais	3.775	4.177	10,6%
Total do realizável ao longo prazo	3.319.012	627.283	(81,1%)
Imobilizado	3.329.098	4.994.520	50,0%
Intangível	15.435	19.752	28,0%
Ativo não circulante	6.663.545	5.641.555	(15,3%)
Ativo	10.338.784	14.442.635	39,7%
Fornecedores	403.228	1.198.945	197,3%
Empréstimos	955.552	4.271.074	347,0%
Adiantamentos de clientes	26.967	40.308	49,5%
Obrigações com arrendamento	20.528	26.965	31,4%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	68.645	59.816	(12,9%)
Impostos e contribuições a recolher	19.863	14.964	(24,7%)
Ordenados e salários a pagar	47.668	67.041	40,6%
Instrumentos financeiros derivativos	584.884	407.908	(30,3%)
Passivo circulante	2.127.335	6.087.021	186,1%
Fornecedores	31.217	18.795	(39,8%)
Empréstimos	7.239.741	7.351.156	1,5%
Obrigações com arrendamento	112.801	189.462	68,0%
Instrumentos financeiros derivativos	191.007	-	n.m.
Passivo fiscal diferido	61.007	59.445	(2,6%)
Outras contas a pagar	27.828	-	n.m.
Passivo não circulante	7.663.601	7.618.858	(0,6%)
Capital social	87.806	-	n.m.
Investimento líquido do controlador	-	736.756	n.m.
Reserva de incentivos fiscais	313.559	-	n.m.
Lucro / (Prejuízos) acumulados	176.651	-	n.m.
Outros resultados abrangentes	(30.168)	-	n.m.
Total patrimônio líquido	547.848	736.756	34,5%
Total passivo + patrimônio líquido	10.338.784	14.442.635	39,7%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	4T22	4T23	4T23 vs 4T22	FY22	FY23	FY23 vs FY22
Resultado do exercício	383.749	167.327	(56,4%)	1.485.073	877.411	(40,9%)
Ajuste para:						
Depreciação e amortização	33.941	43.278	27,5%	129.835	147.901	13,9%
I.R. e contribuição social corrente, diferido e incentivos fiscais	(8.460)	5.819	n.m.	241.589	214.772	(11,1%)
Ajuste a valor presente	(9.741)	(19.710)	102,3%	(28.681)	(83.899)	192,5%
Rendimento de aplicações financeiras	(96.580)	(299.411)	n.m.	(400.347)	(776.539)	94,0%
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros	234.283	291.096	24,2%	826.580	1.073.677	29,9%
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	484.602	159.002	(67,2%)	706.071	230.284	(67,4%)
Ajuste a valor justo de ativo biológico	(16.849)	8.839	n.m.	(15.190)	4.420	n.m.
Perdas de crédito esperadas	1	(118)	n.m.	(29)	(110)	n.m.
Resultado na venda de ativos	-	(156.342)	n.m.	-	(407.379)	n.m.
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas	(539.998)	(89.987)	(83,3%)	(613.429)	203.105	n.m.
Variações em capital de giro:						
Clientes e outros recebíveis	(105.883)	46.574	n.m.	(183.130)	(18.548)	(89,9%)
Estoques	618.786	861.553	39,2%	(316.844)	(272.820)	(13,9%)
Adiantamentos a fornecedores	(21.543)	32.719	n.m.	(64.559)	2.172	n.m.
Impostos a recuperar	89.430	(32.732)	n.m.	(53.664)	(368.305)	n.m.
Fornecedores	(65.771)	(652.712)	n.m.	423.388	443.496	4,7%
Adiantamento de clientes	(49.136)	(981)	(98,0%)	6.080	13.341	119,4%
Ordenados e salários a pagar	10.456	13.084	25,1%	19.143	19.371	1,2%
Impostos e contribuições a recolher	(67.658)	8.673	n.m.	(98.364)	(241.521)	145,5%
Outras contas a pagar	13.890	(20.110)	n.m.	(20.490)	(59.116)	188,5%
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional	(54.496)	(184.370)	n.m.	(845.530)	(827.791)	(2,1%)
Juros recebidos	0	-	n.m.	339.977	146.855	(56,8%)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.965)	-	n.m.	(87.860)	-	n.m.
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais (a)	809.059	19.967	(97,5%)	1.449.619	320.777	(77,9%)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Imobilizado	(213.020)	(362.513)	70,2%	(609.335)	(1.243.126)	104,0%
Recebimentos pela alienação de ativos	-	2.797	n.m.	-	2.797	n.m.
Recebimentos pela alienação de ativo biológico e planta portadora	-	269.398	n.m.	-	574.575	n.m.
Ativos biológicos	(423)	-	n.m.	(2.724)	-	n.m.
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	(581)	(74.305)	n.m.	(1.499)	21.621	n.m.
Intangível	(2.269)	(4.615)	103,4%	(7.433)	(14.811)	99,3%
Empréstimos com partes relacionadas	(0)	-	n.m.	(276.760)	-	n.m.
Investimento em aplicações financeiras	(126.795)	208.352	n.m.	(96.476)	522.081	n.m.
Caixa restrito	(307.871)	(122.140)	(60,3%)	(371.647)	(1.895.651)	n.m.
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimentos (b)	(650.959)	(83.026)	(87,2%)	(1.365.874)	(2.032.513)	48,8%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Empréstimos captados de terceiros (liq. custos de transação)	1.307.892	887.684	(32,1%)	2.627.332	4.199.271	59,8%
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	(462.417)	(288.776)	(37,6%)	(657.047)	(1.589.516)	141,9%
Lucros distribuídos	(287.697)	-	n.m.	(1.143.720)	(712.900)	(37,7%)
Arrendamentos pagos	(9.668)	(5.582)	(42,3%)	(14.729)	(22.418)	52,2%
Aumento do capital	-	-	n.m.	-	4.731	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(20.775)	(7.520)	(63,8%)	(103.236)	(529.481)	412,9%
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	527.335	585.807	11,1%	708.600	1.349.687	90,5%
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(23.562)	7.725	(132,8%)	(21.764)	17.710	(181,4%)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (d) = (a+b+c)	661.872	530.473	(19,9%)	770.581	(344.339)	(144,7%)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.057.322	844.381	(20,1%)	948.613	1.719.194	81,2%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.719.194	1.374.855	(20,0%)	1.719.194	1.374.855	(20,0%)